



Ano 2017/2021

Projeto Educativo de Escola

EB1/PE Ribeiro Domingos Dias



*Caminho das Voltas
Santa Maria Maior
9050 – 252 Funchal*

*Tel. – 291 241123/20
Fax – 291 241123*

**Delegação Escolar do Funchal
Escola Básica de 1º Ciclo Com Pré-Escolar Ribeiro Domingos Dias**



INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um instrumento central do processo de gestão e autonomia das escolas que deve nortear as estratégias e opções definidas aos diversos níveis de planeamento, funcionamento e objetivos da escola e evidenciar a sua identidade institucional, educativa e cultural. O Projeto Educativo deve ainda introduzir as alterações necessárias à melhoria do funcionamento de todas as atividades escolares com vista a responder às necessidades de cada aluno, valorizando a diversidade e promovendo a aprendizagem e a participação. Com base no PEE anterior e no documento de autoavaliação da escola, delineamos o rumo a seguir, de acordo com as potencialidades e pontos a melhorar. Neste sentido, foram delineados itens essenciais abaixo especificados que traçam as linhas de atuação, que servem de referência a toda a comunidade escolar e são garantia da eficiência do plano de ação.

ENQUADRAMENTO LEGAL

“Projeto Educativo – o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”.

DLR n.º 21/2006/M de 21 de Junho

TEMPO DE DURAÇÃO

Duração de 4 anos - 2017/2021.



<p><i>MISSÃO</i></p>	<p>Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, promovendo um ensino de qualidade para todos, contribuindo para formar cidadãos autónomos, críticos, possuidores de competências e capacidades necessárias a um bom desempenho pessoal e social, com vista à sua integração numa sociedade em constante mudança.</p>
<p><i>PRINCÍPIOS</i></p>	<p><i>VALORES</i></p>
<p>Ensino de qualidade Sucesso escolar Justiça social Inclusão Igualdade de oportunidades Respeito pela individualidade/diferença Melhores condições de aprendizagem Progressão no currículo</p>	<p>Solidariedade Respeito pelo outro Afetividade Justiça Cidadania Competência Cooperação Exigência Responsabilidade</p>



CARATERIZAÇÃO DO MEIO / ESCOLA

A nossa escola situa-se numa encosta, na margem esquerda da Ribeira de João Gomes, na parte norte do Jardim Botânico, no Caminho das Voltas, freguesia de Santa Maria Maior, Município do Funchal.

CARATERIZAÇÃO DA FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

Santa Maria Maior está indelévelmente identificada com a germinação do primeiro bairro populacional construído pelos portugueses fora de Portugal continental e, por conseguinte, do continente europeu. Foi aqui que “nasceu” o primeiro povoamento português do além-mar, foi aqui que se deu início à cidade do Funchal, capital madeirense, e foi aqui que se começou a construir os primeiros alicerces que viriam a dar sustentação para o desenvolvimento que a Madeira foi registando ao longo dos séculos. Santa Maria Maior é, de forma inapagável, um marco histórico da expansão de Portugal no Mundo.

A freguesia é ladeada a nordeste por uma vertente da freguesia do Monte muito arborizada que influencia o clima (húmido, chuvoso e frio), tipo de habitação e número de habitantes. A norte encontra-se uma encosta pouco arborizada, voltada para o mar, pertencente à freguesia de São Gonçalo, com clima ameno, o que justifica o aglomerado populacional. A sul encontra-se uma zona urbana menos acidentada, com elevada densidade populacional que tem um clima mais quente devido à proximidade do mar. A oeste e sudeste corre uma das maiores ribeiras do município: Ribeira de João Gomes. Está dividida em várias zonas, tais como: Carreiras, Choupana, Ribeiro Domingos Dias, Lombo da Boa Vista, Quinta Acciaiuoli, Murteiras, Farrobo de Cima e Bom Sucesso.

A freguesia de Santa Maria Maior conta com uma área de 20 567 hectares na qual compreende um número de populares presentes que equivale a cerca de 13352 indivíduos de acordo com os censos de 2011.

Recursos:

_ Escolas Básicas de 1º Ciclo com Pré-Escolar: Ribeiro Domingos Dias; Visconde Caçongo, Eleutério de Aguiar e São Filipe;



- _ Escola Básica de 2º e 3º Ciclos dos Louros;
- _ Escola Secundária Jaime Moniz;
- _ Escola Salesiana de Artes e Ofícios;
- _ Externato Adventista; Infantário da Rochinha; Infantário Refúgio do Bebê;
- _ Jardim Botânico Engenheiro Rui Vieira;
- _ Grupo Folclórico e Etnográfico da Boa Nova;
- _ Centro Cultural da Barreirinha;
- _ Agrupamento 432 do CNE (Corpo Nacional de Escutas) e Grupo 92 da Associação de Escuteiros de Portugal;
- _ Fortaleza de São Tiago, dos Louros ou Forte do Lazareto;
- _ Museu da Eletricidade, Museu de Arte Contemporânea e Museu Etnográfico do grupo Folclórico da Boa Nova;
- _ Igreja do Sagrado Coração de Jesus; Igreja do Socorro; Igreja de Nossa Senhora de Fátima; Capela da Choupana; Capela do Corpo Santo; Capela de São Filipe e Capela de Nossa Senhora da Redenção e Mercês;
- _ Solmúsica- Academia de Música Unipessoal Lda.;
- _ Choupana Futebol Clube; Clube de Futebol Bom Sucesso; Dragon Force e Complexo Desportivo do Clube Desportivo Nacional;
- _ Polícia de Segurança Pública;
- _ Junta de Freguesia de Santa Maria Maior;
- _ Secretária Regional do Ordenamento do Território e Ambiente;
- _ Centro Cívico de Santa Maria Maior;
- _ Núcleo Histórico de Santa Maria;
- _ Teleférico;
- _ Estação de Tratamento de Águas Residuais;
- _ Mercado dos Lavradores.



CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A escola Ribeiro Domingos Dias está edificada na zona norte do Jardim Botânico, tendo uma vista impar sobre a cidade do Funchal. Inaugurada a quinze de outubro de 1984, sofreu várias melhorias até aos dias de hoje. No entanto, desde a sua fundação mantém uma característica que a identifica e a destaca que é o facto de não possuir escadas, nem nos espaços interiores nem nos espaços exteriores, dispondo de rampas para aceder aos diferentes pisos. Desta forma, está perfeitamente adaptada à inclusão de alunos com limitações de mobilidade.

O edifício conta ainda com um recinto desportivo e parque infantil de qualidade e oferece boas condições para a prática desportiva e atividades de lazer. No que diz respeito às instalações, equipamento e material existentes, as salas amplas, iluminadas e arejadas e o facto de existir uma casa de banho adaptada para pessoas com mobilidade reduzida, são consideradas mais-valias que garantem uma oferta de qualidade à diversidade de alunos que frequentem a escola. Apesar dos 33 anos de idade, as infraestruturas estão adequadas às necessidades da escola e o relatório de Autoavaliação, realizado recentemente permitiu concluir que toda a comunidade escolar considera as instalações apropriadas, evidenciando como fatores muito positivos, a qualidade das instalações, a limpeza e a segurança.

Outro aspeto a considerar é o horário de funcionamento alargado que permite aos pais deixarem os filhos na escola antes de se dirigirem para os seus locais de trabalho, sabendo que os deixam em segurança até à altura de os irem buscar. Para o efeito, no início do turno da manhã e no final do turno da tarde, os alunos têm a possibilidade de frequentar a atividade “ocupação de tempos livres”, sendo supervisionados pelos docentes destacados para o efeito. Para além das atividades de componente curricular e das atividades de enriquecimento, designadamente TIC, inglês, biblioteca, sala de estudo, expressão plástica, expressão musical e dramática e expressão físico-motora, a escola também disponibiliza horário para a dinamização de projetos e clubes que constam no Plano Anual de Atividades, devidamente articulados com o Projeto Educativo de Escola.

Assim, a escola oferece um Clube de Braguinhas para alunos dos 3º e 4º ano, o clube Eco-Hortas para todas as turmas. Paralelamente, a escola também



desenvolve outros projetos tais como: Saúde Oral, Clube de Vôlei, Clube Teatro, Ludoteca, Clube Quimicomania; Clube de Artes, Prevenção Rodoviária, Escola Associada da UNESCO e eTwinning, entre outros. Sendo de registar que a grande maioria dos alunos frequenta as atividades de enriquecimento curricular, projetos e clubes.

No que diz respeito à situação profissional, a grande maioria dos pais trabalha por conta de outrem, uma pequena percentagem por conta própria e outra desempregada. Quanto aos grupos profissionais dos encarregados de educação, verificamos que existe algum equilíbrio no que respeita às suas ocupações, desde restauração, comércio/serviços, assistente técnicos/administrativos e professores/educadores.

Salientamos ainda que, nos últimos anos, apesar do decréscimo global de alunos nos estabelecimentos de ensino da Região, a escola conseguiu manter o número de alunos e, segundo a última recolha de dados, até aumentar em 10% esse número.

A escola apresenta os seguintes espaços escolares:

- _ Sete salas de aula;
- _ Duas salas de pré-escolar;
- _ Um gabinete administrativo;
- _ Um gabinete da gestão;
- _ Uma sala de convívio;
- _ Uma biblioteca;
- _ Uma cozinha;
- _ Um refeitório;
- _ Cinco arrecadações;



- _ Dois pátios cobertos;
- _ Um parque infantil;
- _ Um recinto desportivo;
- _ Seis casas de banho (sendo uma adaptada para pessoas com limitações motoras);
- _ Um jardim;
- _ Horta vertical e horizontal.



POTENCIALIDADES

Humanas	Social	Meio	Material	Intercomunicabilidade
<ul style="list-style-type: none">• Existência de um número estável de docentes pertencentes ao quadro de escola;• Existência de uma maioria de docentes pertencentes ao quadro de escola a exercer a componente curricular;• Continuidade de funções, da maioria de docentes do quadro de zona pedagógica;• Estabilidade da maioria do número de docentes nos últimos anos;• Estabilidade do pessoal não docente;• Coesão e espírito de equipa.• Boa liderança e gestão por parte da direção.	<ul style="list-style-type: none">• A maioria da população pertence a um meio socioeconómico favorável;• Maioritariamente, a comunidade educativa usufrui dos meios tecnológicos existentes;• A maioria da comunidade educativa participa ativamente nos eventos;• Apoio e colaboração de entidades oficiais e particulares.	<ul style="list-style-type: none">• Localização do estabelecimento de ensino, relativamente perto do centro da cidade do Funchal (3km);• Existência de transportes públicos, limítrofes à área escolar;• Boas acessibilidades à via rápida;• Proximidade do Jardim Botânico engenheiro Rui Vieira e Teleférico.	<ul style="list-style-type: none">• Existência de um edifício com boas condições de trabalho;• Aposta, constante, na aquisição de material didático, tecnológico e de desgaste;• Boas acessibilidades;• Salas amplas;• Recinto desportivo e parque infantil de qualidade.	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de relações cordiais (interpessoais) com escritores, livreiros, papelarias, associações recreativas e culturais, polícia, igreja, poder local, Secretarias e Direções Regionais;• Parcerias com outras escolas a nível regional, nacional e internacional;• Parcerias com outras entidades, instituições e empresas.



FUNDAMENTAÇÃO

Numa altura em que as organizações educativas se abrem a novos públicos, torna-se fulcral assumir o desafio de repensar a escola numa perspetiva de analisar se a sua cultura organizacional constitui um fator diferenciador no desenvolvimento dos processos de escolarização inclusivos ou se, contrariamente enfatiza novas formas de seleção e elitização. Como sabemos, a sociedade contemporânea e a escola de hoje exigem a aquisição e desenvolvimento de novas competências sociais, éticas e afetivas, para além das habituais cognitivas, de forma a lidar com a diversidade e as desigualdades e a preparar para a incerteza e imprevisibilidade dos dias que correm. Numa lógica de compromisso com a construção de uma cidadania mais democrática, a escola está empenhada em dar respostas inclusivas, no sentido de garantir que todos os alunos acedam a um ensino de qualidade e vivam experiências significativas, independentemente das suas características, dificuldades ou deficiências. É neste contexto que a escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde os alunos adquirem as múltiplas literacias, se mobiliza para responder às exigências destes tempos de mudanças aceleradas, apresentando para o quadriénio um Projeto Educativo que coloca no centro do processo educativo as aprendizagens e o saber, a inclusão como exigência e a cooperação, flexibilidade e adaptabilidade como um desafio.



Pontos Fortes

1. Relações interpessoais;
2. Trabalho de equipa;
3. Cultura de autoavaliação
4. Preocupação da escola com o ambiente sustentável;
5. Cumprimento de regras da escola;
6. Segurança;
7. Estabilidade do corpo docente;
8. Aumento do número de matrículas;
9. Coordenação dos diferentes serviços;
10. Liderança e gestão escolar;
11. Sucesso educativo;
12. Grau de satisfação;
13. Participação ativa das famílias;
14. Abertura da escola à comunidade.
15. Dinamização de formações na escola;

Pontos Fracos

1. Falta de recursos tecnológicos nas salas de aula curricular;
2. Formação (contínua) do pessoal não docente;



Oportunidades

1. A formação recebida pelos docentes;
2. Participação nos projetos Eco-Escolas, Escola Associada Unesco, Comenius, eTwinning,...
3. Participação da escola em projetos regionais, nacionais e internacionais;
4. Escola inclusiva e receptiva à diferença;
5. Envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida da escola;
6. Representantes dos pais empenhados e interventivos;
7. Disponibilidade da autarquia em relação às questões educativas;
8. Possibilidade da continuidade de parcerias/protocolos;
9. Criação de novas parcerias/protocolos.

Ameaças/Constrangimentos

1. Falta de recursos financeiros;
2. Longos períodos de permanência das crianças na escola;
3. Dificuldade no acesso ao transporte gratuito;
4. Qualidade do serviço prestado na cozinha concessionada;
5. A diminuição do número de alunos/turmas na região;
6. Ausência de cobertura no campo desportivo.

Análise

SWOT



Com base na avaliação do último PEE e do Relatório de Autoavaliação de Escola, definimos as seguintes prioridades para o próximo quadriênio 2017/2021.

1. Manter a qualidade do ensino e os bons resultados escolares;
2. Afirmar-se como uma escola inclusiva onde todos encontrem oportunidade de sucesso e progresso no sistema educativo;
3. Reforçar a relação entre os diferentes agentes educativos, promovendo a colaboração e a partilha de saberes;
4. Promover experiências significativas com recurso a tecnologias, metodologias e estratégias diversificadas (reconhecendo em cada criança ritmos e estilos de aprendizagem distintos);
5. Promover formas de desenvolver a Cidadania Ativa;
6. Persistir na aprendizagem ao longo da vida de toda a comunidade educativa.



Nº	Prioridades	Dimensão	Objetivo	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação	Estratégias
1	Manter a qualidade do ensino e os bons resultados escolares;	A	Otimizar os resultados escolares;	<p>Pelo menos 80% dos discentes melhoram o seu desempenho académico ao longo do ano;</p> <p>Garantir anualmente uma taxa de sucesso escolar igual ou superior a 97%;</p>	<p>Número de discentes que melhoraram o seu desempenho;</p> <p>Plano de melhoria elaborados pela equipa de autoavaliação;</p>	<p>Registo de avaliação diagnóstica e avaliação final (por comparação);</p> <p>Registos de avaliação;</p> <p>Pautas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho colaborativo entre diferentes áreas; • Diferenciação pedagógica; • Provas de aferição; • Envolvimento dos discentes no seu processo educativo; • Interação entre as crianças/alunos dos diferentes níveis de ensino; • Partilha de recursos e experiências; • Biblioteca Aberta; • Projeto Quimicomania; • Projeto “Desafios de Matemática”; • Reuniões periódicas com os EE;
2	Afirmar-se como uma escola inclusiva	A, B	Garantir condições de equidade para que cada aluno tenha resposta às suas	100% dos alunos têm acesso às aprendizagens fundamentais;	Nº de alunos com resultados positivos nos diferentes momentos de avaliação;	Registos de avaliação qualitativa e quantitativa;	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenciação pedagógica; • Diferenciação curricular;



	onde todos encontrem oportunidade de sucesso e progresso no sistema educativo;		necessidades educativas;				<ul style="list-style-type: none"> • Abordagem holística do ensino; • Articulação entre os recursos de educação; • Identificação, sinalização e acompanhamento atempado de alunos com dificuldades;
3	Reforçar a relação entre os diferentes agentes educativos, promovendo a colaboração e a partilha de saberes;	A, B	<p>Fomentar uma cultura de responsabilidade e rigor nos diferentes agentes educativos;</p> <p>Incentivar a participação dos E.E/ Família nos eventos da vida escolar;</p> <p>Reforçar a participação das famílias no processo educativo dos seus educandos,</p>	<p>Garantir em 95% o reconhecimento do serviço prestado pela escola à Comunidade Educativa;</p> <p>90% dos EE/Famílias dos discentes participam num evento escolar;</p> <p>70% dos EE/Famílias dos discentes participam nas reuniões e nas horas de atendimento;</p>	<p>Grau de satisfação dos diferentes agentes educativos;</p> <p>Número de participantes nas atividades da Escola;</p> <p>Número de pais e encarregados de educação que contactam os docentes do seu educando;</p>	<p>Documentos orientadores da escola;</p> <p>Atas das reuniões;</p> <p>Planificações e respetivos relatórios de avaliação;</p> <p>Registo da componente não letiva dos docentes;</p> <p>Registos de contactos/presença com pais/encarregados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Receção de alunos e encarregados de educação; • Realização de reuniões periódicas; • Momento semanal de encontro entre docentes; • Reflexão e avaliação das práticas pedagógicas em reuniões mensais de conselho de turma; • Formação e dinamização de trios pedagógicos; • Adoção de coadjuvância de



			corresponsabilizando-as no seu dever de educar e valorizar a escola;			de educação;	acordo com as necessidades da turma; <ul style="list-style-type: none">• Atividades e materiais desenvolvidos em equipa;• Eventos promovidos na Escola;• Dinamização de projetos transversais e interdisciplinares;• Horas de atendimento aos EE;• Divulgação aos encarregados de educação dos critérios e instrumentos de avaliação;• Divulgação aos EE do PEE, PAA e do RI;• Preenchimento de questionários aos pais e alunos/crianças;• Aplicação de questionários aos
--	--	--	--	--	--	--------------	--



							<p>docentes e não docentes;</p> <ul style="list-style-type: none">• Ações de sensibilização;• Interação permanente com os Representantes de Pais;• Utilização da dropbox;• Caixa de sugestões;
4	Promover experiências significativas com recurso a tecnologias, metodologias e estratégias diversificadas;	A	Potenciar o uso das tecnologias nas práticas educativas, desenvolvendo o gosto dos discentes por experiências e vivências complementares ao currículo;	Potenciar entre os docentes em cerca de 60% o ensino prático e experimental visando a aprendizagem criativa e ativa;	Nº de atividades realizadas com recurso às tecnologias;	Plano Anual de Escola; Plano e relatório de Atividades da Turma / Grupo;	<ul style="list-style-type: none">• Envolvimento da Escola em projetos e atividades promovidas por diversas entidades, regionais, nacionais e internacionais;• Dinamização de atividades experimentais e inovadoras;• Participação em concursos;• Iniciativas realizadas no âmbito da Robótica;• Utilização de ferramentas



							digitais de apoio a atividades de aprendizagem inovadoras;
5	Promover formas de desenvolver a Cidadania Ativa;	A, B	Desenvolver nas crianças/alunos as atitudes e o sentido de cidadania, promovendo a reflexão consciente sobre valores estéticos e morais; Desenvolver potencialidades individuais, valorizando a autoestima e o autoconceito; Assegurar o sentido ecológico, desenvolvendo ações cívicas equilibradas;	90% dos discentes apresentam comportamentos e atitudes assertivas; 90% dos discentes exprime manifestações de bem estar; Até ao final de cada ano letivo, 90% da escola deverá tomar atitudes de preservação do ambiente (água, energia, resíduos, espaços circundantes, materiais reutilizados);	Nº de alunos no quadro de honra de bom comportamento; Nº de ocorrências registadas na caderneta do aluno; Nº de alunos/crianças que manifestam bem-estar; Número de espaços da escola em que se adotam atitudes ecológicas/sustentáveis;	Quadro de honra de bom comportamento; Quadro de louvor; Quadro dos fixes; Atas de conselho de turma; Atas de conselho escolar; Questionário periódico aos alunos/crianças sobre o grau de satisfação na escola; Plano de Ação do projeto Eco Escolas e	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação com as crianças/alunos na criação e valorização de regras de comportamento e de atitudes adequadas, dentro e fora da sala de aula; • Ações de sensibilização; • Dinamização de jogos; • Vigilância de recreio; • Registo de comportamentos; • Reuniões de Conselho Escolar e de Turma; • Momentos de convívio e de lazer; • Dinamização do Plano de Emergência; • Dinamizar o



						<p>respetivo relatório final;</p> <p>Grelhas de monitorização;</p> <p>Autoavaliação dos alunos;</p>	<p>programa Eco-Escolas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manutenção das brigadas de vigilância;
6	Continuar a investir na aprendizagem ao longo da vida de toda a comunidade educativa.	C	Promover a atualização dos conhecimentos.	Anualmente 80% dos elementos docentes e não docentes participam numa ação de sensibilização/formação promovidas pela escola.	Nº de elementos participantes nas formações.	Certificados de formando e/ou formador entregues.	<ul style="list-style-type: none"> • Formação em Novas Tecnologias; • Formação nas Áreas Disciplinares; • Formação em Educação Ambiental; • Formação na área das Relações Interpessoais; • Formação na área da autonomia e flexibilização curricular.



APOIO A ALUNOS COM NEE

METAS	ESTRATÉGIAS
<p>Operacionalizar a escola inclusiva como Escola de qualidade;</p> <p>Promover o sucesso educativo e o progresso no sistema educativo;</p> <p>Garantir condições de equidade (para que cada aluno tenha resposta às suas necessidades educativas);</p> <p>Elevar os níveis de participação ativa nas mesmas atividades que os seus pares;</p> <p>Assegurar percursos de aprendizagem diferenciados que permitam a cada criança progredir no currículo;</p> <p>Desenvolver atitudes e práticas</p>	<p>Proporcionar aos alunos vários meios para adquirir o conhecimento e a informação;</p> <p>Proporcionar aos alunos várias alternativas para demonstrar o que sabem, como e o que pensam;</p> <p>Proporcionar aos alunos meios adequados de envolvimento e interação com o contexto de aprendizagem;</p> <p>Adequar a ação educativa às singularidades de cada aluno, ultrapassando a ideia de que se podem ensinar todos os alunos como se todos fossem um só, compreendendo que a indiferença à diversidade gera o insucesso e que, por isso, a ação pedagógica deve assegurar a diferenciação nos métodos, nas atividades, nos tempos e na avaliação;</p> <p>Agir sabendo que todos os alunos estão na escola para aprender e que podem aprender, mesmo que nem sempre o mesmo, mas apesar das diferenças possam ser complementares;</p> <p>Intervir com base na interdisciplinaridade, colaboração e partilha de informação entre os docentes, os serviços envolvidos, a família e a rede social do aluno;</p> <p>Evitar sobreposição de intervenções, promovendo uma abordagem multinível que garanta os direitos do aluno;</p> <p>Recorrer ao reforço positivo de forma a aumentar a autoestima e a autoconfiança;</p> <p>Promover o envolvimento ativo das famílias na escola;</p> <p>Prestar o apoio especializado adequado ao aluno/ criança recorrendo às medidas educativas que constam do Decreto</p>



<p>que favoreçam a procura de respostas adequadas às necessidades educativas específicas de cada discente;</p> <p>Implementar medidas curriculares de suporte à aprendizagem;</p> <p>Proporcionar autonomia e estabilidade emocional.</p> <p><u>Com base no Decreto Legislativo Regional nº 33/2009/M</u></p>	<p>Legislativo Regional nº 33/2009/M devidamente estabelecidas no PEI de cada aluno;</p> <p>Desenvolver um trabalho colaborativo entre os professores das curriculares, os professores do enriquecimento curricular e os docentes especializados;</p> <p>Auxiliar os docentes na criação de estratégias para a promoção do sucesso escolar, no âmbito da diferenciação pedagógica, numa perspetiva de consultoria;</p> <p>Promover sensibilização/formação à comunidade educativa sobre as diversas problemáticas.</p>
---	--



FORMAS DE DIVULGAÇÃO

Comunidade intra - escolar/ extra-escolar

O Projeto Educativo de Escola será:

- ✓ Apresentado no Conselho Escolar;
- ✓ Disponibilizado para consulta na página web da escola;
- ✓ Divulgado aos encarregados de educação/ Famílias na reunião geral no início do ano letivo;
- ✓ Afixado nos placares da escola;
- ✓ Enviado por correio eletrónico a todos os docentes da escola;
- ✓ Arquivado no gabinete do diretor.



AVALIAÇÃO

Como? Quando? Quem?

A avaliação do PEE será realizada numa vertente quantitativa e qualitativa e permitirá identificar e analisar a operacionalização dos objetivos, assim como conhecer o grau de consecução das metas assumidas, promovendo a reflexão e eventuais reformulações, num contínuo aperfeiçoamento das práticas definindo ou reajustando estratégias de melhoria. A avaliação da sua implementação insere-se num processo participativo, contínuo, no final de cada ano letivo e no final da sua vigência.

Para o efeito, será criada uma equipa de docentes que fará o acompanhamento e avaliação do PEE no sentido de:

- Orientar, anualmente, a elaboração do Plano Anual de Escola;
- Constatar a operacionalização dos objetivos e metas à realidade concreta e específica da escola;
- Aferir o grau de consecução dos objetivos definidos;
- Verificar em que medida se concretizaram os objetivos do PEE.

Aprovado em reunião de Conselho Escolar em 09 de outubro de 2017

Paulo Jorge Dinis Dias Vitória

(Diretor de estabelecimento)